Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Segunda fase de operação cumpre 20 mandados judiciais contra núcleo financeiro do tráfico em Sinop

São cumpridas três prisões dos responsáveis pela lavagem de dinheiro, além do sequestro de bens móveis e imóveis

A Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Sinop deflagrou, nesta terça-feira (10.12), a segunda fase da operação Follow the Money contra alvos investigados pela lavagem de dinheiro do tráfico de drogas no município, com o cumprimento de mandados de prisão, buscas, sequestro de bens móveis e imóveis. A operação conta com a colaboração da Delegacia Especializada de Crimes Fazendários (Defaz).

As ordens judiciais incluem três prisões preventivas, três buscas domiciliares, sequestro de dois veículos, sequestro do capital social de uma empresa e sequestro de placas solares. A decisão judicial determinou ainda o sequestro de 11 imóveis, sendo oito em Sinop, um em Cuiabá e dois em Altamira (PA).

As três pessoas presas nesta segunda fase da operação atuavam como laranjas na lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas. Todos tinham sido presos na primeira fase da operação, em março deste ano, mas estavam em liberdade provisória.

Uma das prisões é a da proprietária de uma farmácia, em Cuiabá, que teve as atividades suspensas na primeira fase da Follow the Money. Os valores movimentados, conforme apontou a investigação, evidenciam a atividade de lavagem de capitais .

Outros dois presos são o irmão e a cunhada do líder da facção criminosa que atua na cidade de Sinop e está detido em uma penitenciária estadual. O casal recebia ordem de dentro da unidade prisional e fazia negócios, como compra de imóveis, em nome deles e de ‘laranjas’ visando obter lucro e passar aparência de licitude aos valores oriundos da venda de drogas.

O cumprimento dos mandados contou com apoio da Gerência de Operações Especiais da Polícia Civil de Mato Grosso.

Primeira fase da Follow the Money

Em março deste ano, a Derf de Sinop deflagrou a Operação Follow The Money para cumprir 136 ordens judiciais contra investigados envolvidos em lavagem de dinheiro oriunda do tráfico de drogas no município, entre elas a a suspensão das atividades e doação de medicamentos de uma farmácia em Cuiabá usada para lavar dinheiro das ações criminosas.

As investigações iniciaram a partir de uma apreensão de 400 tabletes de maconha, localizados pela Derf de Sinop em uma chácara na zona rural da cidade, em julho de 2022.

A partir da localização da droga, a equipe da unidade especializada revelou um esquema de lavagem de dinheiro sustentado a partir do tráfico de drogas na cidade. Foi apurada a existência de empresas fantasma e também de empresas reais que dissimulavam o capital ilícito dando a aparência de licitude às transações.

Fonte SESP Mt